

Anais do VIII SIMPÓSIO SANKOFA

Araras/SP, 23 de novembro de 2023.



Tema:
**“20 ANOS DA LEI 10.639/2003 E A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES
ETNICORRACIAIS NO BRASIL”**

Comissão Organizadora - Curso de Pedagogia

Docentes:

Profa. Dra. Aneridis Aparecida Monteiro (Coordenadora)

Prof. Dr. Danilo de Souza Morais

Prof. Dr. Gesiel Prado Santos

Profa. Ma. Maria Luiza Vechetin Begnami

Prof. Dr. Marcelo Fadori Soares Palhares

Profa. Ma. Marlene Aparecida da Silva Zuttin

Prof. Me. Nathan Raphael Varotto

Profa. Dra. Paula Nascimento da Silva Moura

Profa. Ma. Renata Luigia Cresto Garcia

ATIVIDADE 1:**Atividade Artístico-Cultural: Maculelê**

Abadá Capoeira -SP (autor)

Resumo: A Abadá-Capoeira é uma entidade sem fins lucrativos que objetiva a difusão da cultura brasileira por meio da capoeira. A oficina de Maculelê, cuidadosamente promovida e organizada pela entidade, teve início com uma breve introdução ao grupo, que atualmente é um dos maiores divulgadores da cultura brasileira, com representações em todos os estados brasileiros e em outros 60 países. O evento seguiu com uma envolvente roda de capoeira, destacando solos individuais e incorporando músicas tradicionais que permeiam a cultura dessa expressão artística. Em seguida, adentramos à própria oficina de maculelê, especialmente direcionada aos alunos de pedagogia com o objetivo de apresentá-los a novas formas de expressão cultural. Ao longo da oficina, foram exploradas as origens e lendas associadas ao maculelê, desvendando sua relação com a capoeira e compreendendo as diversas formas de disseminação dessa tradição no Brasil. Na prática, os participantes foram conduzidos a aprender os passos ritmados da dança/luta, aprimorar técnicas de manejo dos bastões e internalizar canções que acompanham essa manifestação. A experiência foi concluída com uma apresentação do grupo da Abadá-Capoeira. A oficina não apenas ofereceu conhecimento prático, mas também enriqueceu os participantes com uma compreensão mais profunda e significativa da riqueza histórica e cultural do maculelê.

Palavras-chave: Maculelê; Cultura Afro-brasileira; Capoeira.

Data e hora de início e fim: 22/11/2023 das 19h15 às 20h30.

Local: FHO – Sala 5, bloco Jair Della Coletta.

ATIVIDADE 2:**Atividade Artístico-Cultural:** Jogos e Brincadeiras de Matriz Africana: possibilidades para o ambiente escolar

Nathan Raphael Varotto, Ana Carolina G. Pereira Nunes, Bianca Arcon de Oliveira, Bruna Aparecida de Souza, Carolina Santos Ferreira, Gabriela de Melo Dantas, Laysa Cristina Gomes da Silva, Leticia Cavalcanti, Livia Fernandes de Rocha, Maria Caroline Moreira Jesuino, Renata Sophia Zorzenon, Marcelo Fadori Soares Palhares (autores)

Resumo: A Lei 10.639/03, promulgada em 9 de janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. Essa legislação busca promover a educação para as relações etnicorraciais, bem como a valorização da diversidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais respeitosa, inclusiva e igualitária. No contexto do ensino superior, a Lei 10.639/03 impacta diretamente na formação acadêmica, principalmente nos cursos de formação de professores/as, demandando uma abordagem mais abrangente e crítica das temáticas relacionadas à história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos dos cursos. Isso implica uma revisão e adequação dos programas de ensino, bem como a capacitação de professores/as para promoverem uma educação mais plural e representativa. Nesse ínterim, e pensando em oferecer vivências diversificadas no caminho formativo de estudantes do curso de licenciatura em pedagogia, foi estruturada uma oficina intitulada “Jogos e brincadeiras de matriz africana: possibilidades para o ambiente escolar” com estudantes do curso de pedagogia do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto, na programação do VIII Simpósio Sankofa, que teve como tema: “20 anos da Lei 10.639/2003 e a educação das relações etnicorraciais no Brasil”, com o objetivo de vivenciar jogos e brincadeiras africanas como possibilidade de intervenção no ambiente escolar, junto com as/os estudantes foram escolhidos dois jogos: Fogo na montanha (Tanzânia) e My God (Moçambique), a fim de proporcionar vivência às/aos inscrites na oficina, com o intuito de despertar reflexões e diálogo acerca dos jogos e brincadeiras africanas como parte constituinte da cultura e estimular que seja construindo esse conhecimento nos diversos ambientes educativos.

Palavras-chave: Lúdico; Cultura Africana; Lei 10.639/03.

Data e hora de início e fim: 22/11/2023 das 21h00 às 22h00.

Local: FHO – Pátio do bloco Julius Tinguely.

**ATIVIDADE 2:
Solenidade de Abertura do Evento**

Convidados: Prof. Dr. José Antonio Mendes (Reitor), Prof. Dr. Olavo Raimundo Jr. (Pró-Reitor de Graduação), Profa. Dra. Aneridis Aparecida Monteiro (Coordenadora); Profa. Tatiane Consentino Rodrigues (Palestrante) e Profa. Dra. Maria Fernanda Luiz (Palestrante).

Mediadores: Prof. Me. Nathan Raphael Varotto.

Data e hora de início e fim: 23/11/2023, das 19h15 às 19h30.

Local: on-line.

**ATIVIDADE 3:
Palestra – “Vinte anos da lei 10.639/2003: desafios e perspectivas”**

Tatiane Consentino Rodrigues (autora)

Resumo: O marco de duas décadas da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB) para a obrigatoriedade da história e cultura afro-brasileira, africana e dos povos indígenas em todos os níveis de ensino tem suscitado o desenvolvimento de levantamentos nacionais sobre o alcance desta implementação. Os resultados reunidos até o momento indicam um processo crescente de reconhecimento da Lei e suas Diretrizes por profissionais da educação. No entanto, o pouco diálogo entre conhecimentos curriculares articulados à educação das relações étnicorraciais, assim como o envolvimento da gestão escolar, apoio da gestão e/ou da coordenação são apontados como desafios que ainda persistem. O baixo investimento das Secretarias Municipais da Educação também foi registrado como um dos principais entraves para o processo de implementação de um currículo que contemple a diversidade étnicorracial e que proporcione uma experiência escolar digna e equitativa para todas as crianças e adolescentes. O que aprendemos com essas duas décadas é o que o processo de implementação desta mudança exige ações sistêmicas e articuladas como a inserção da educação das relações étnicorraciais nos indicadores de gestão, acompanhamento e autoavaliação (expressando a indissociabilidade entre ERER e qualidade da educação, a cooperação técnica e financeira entre governos, a inserção das temáticas nas Diretrizes Curriculares Estaduais e Municipais, o investimento na formação continuada de todos os profissionais da educação, a participação das famílias em processos formativos sobre o tema, o acompanhamento dos indicadores de acesso, permanência e desempenho por raça/cor, até a articulação entre equidade étnicorracial e o financiamento da educação, como estabelecido nas novas condicionalidades do Fundeb.

Palavras-chave: Lei de Diretrizes e Bases (LDB); Educação das relações étnicorraciais; Currículo educacional.

Data e hora de início e fim: 23/11/2023, das 19h30 às 21h30.

Local: on-line